

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA : AÇÃO DE COMBATE AO SUICÍDIO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Relatoria: Katarine Sousa de santana
Lavínia Beatriz Paiva dos Santos

Autores: Danielly Ciriaco Moura
Deborah Danielle Tertuliano Marinho e Albuquerque

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Debater sobre o suicídio apesar de ser uma tarefa sensível, é essencial. Inúmeras pessoas passam por situações que desgastam a saúde mental, e retiram a própria vida, incluindo jovens, mais especificamente, discentes do ensino superior. O mês de setembro é usado para prevenção do suicídio de forma efetiva, ofertando meios para controle dos fatores desencadeantes e acolhimento dos indivíduos inseridos nessa realidade. Objetivo: Relatar a experiência dos graduandos de enfermagem em uma ação de conscientização sobre o combate ao suicídio. Método: Foi realizado um relato de experiência sobre uma ação itinerante na Universidade Federal de Sergipe, Campus de São Cristovão, com 5 ligantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Atenção Primária, no vigésimo dia de setembro de 2023 e tinha como temática o setembro amarelo : combate ao suicídio. A abordagem consistiu em três etapas: Primeiro foi realizada a distribuição de pirulitos com frases chave/ motivacionais que gerassem diálogo, os ligantes circularam pelo campus fazendo a entrega das lembranças e realizaram uma escuta ativa, com intuito de entender como os universitários se sentiam. Segundo, ao identificar quaisquer sensação de tristeza ou apatia, os ligantes dedicaram um tempo de qualidade à escuta, finalizando com uma mensagem de encorajamento e esperança. Em terceiro, foi realizada uma orientação escrita e verbal sobre as formas de contactar o Centro de Valorização da Vida e o Serviço de Psicologia da Assistência Estudantil da UFS/PROEST. Resultados: A proposta trouxe engajamento da população alvo. A partir dos diálogos, foram geradas ricas trocas de experiências, algumas regadas de desabafo e choro. Durante a ação, 180 universitários foram abordados, dentre eles cerca de 40% relataram o quanto estavam necessitados de ouvir palavras de motivação e até mesmo de um abraço. Conclusão: A ação evidenciou as fragilidades que a comunidade acadêmica apresenta, e que por vezes passa despercebido durante as aulas. A experiência foi importante para o crescimento acadêmico dos ligantes e demonstrou o quanto um gesto, apesar de pontual, faz a diferença na vida das pessoas que estão passando por situações adversas, sensíveis ao ato de suicídio. Por fim, evidenciou a importância de promover momentos de acolhimento e valorização da vida nesse público, além da necessidade de debater a temática nos cursos de graduação entre discentes e docentes.